

Costa cancela cruzeiros e temporada ainda é dúvida

Liberação depende da Anvisa; apenas a MSC mantém a expectativa de navegar no Brasil

SÍLVIO LUIZ - 7/12/19



Fascinosa seria um dos navios da companhia em Santos; ele não deve voltar na temporada 2021/2022

MAURÍCIO MARTINS
DA REDAÇÃO

A Costa Cruzeiros cancelou a participação na temporada 2020/2021, na América do Sul, por causa da pandemia. Santos receberia dois navios da companhia, o Costa Luminosa e Costa Fascinosa. Há 72 anos ininterruptos, as embarcações da armadora realizavam viagens turísticas pela costa da América do Sul.

Agora, apenas a MSC mantém a expectativa de operar com três transatlânticos: Preziosa, Seaview e Musica. Porém, não há confirmação porque os cruzeiros aguardam autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Com previsão de início da temporada em novembro e sem definição sobre a liberação para embarque e desembarque, fica cada vez mais difícil para as empresas conseguirem se preparar a tempo. Oficialmente, portanto, não há previsão de navios atracando em Santos.

Diretora de operações do Terminal de Passageiros Giusfredo Santini (Concais), Sueli Martinez explica que existem muitas providências a serem tomadas, caso a temporada ocorra. Seguindo ela, o Concais consegue se planejar rápido, em até um mês. Mas as companhias teriam dificuldades.

“O navio precisa contratar tripulantes, fazer treinamento, é muita coisa. O prazo está esgotando e sendo criada uma expectativa desnecessária”, diz Sueli.

Ela afirma que a região vai sentir os impactos da ausência dos navios, tanto na injeção de menos dinheiro na economia local quanto nos

empregos. A temporada gera cerca de 5 mil postos de trabalho no Porto.

A diretora do Concais ressalta que, se for confirmada a temporada apenas com os três navios da MSC, já será uma queda de 60% no número de passageiros. “Eles estarão com uma ocupação bem menor. Tudo isso vai gerar perda de receita”.

CRÉDITO

Quem já tinha comprado uma viagem em cruzeiro da Costa poderá utilizar o crédito para uma nova reserva, até 31 de dezembro de 2021, com embarque até 30 de junho de 2022.

Reservando até 31 de mar-

ço de 2021, os hóspedes receberão bônus para despesas a bordo. O valor será de R\$ 400,00 por cabine para cruzeiros cancelados de uma a cinco noites, de R\$ 800,00 para os de seis a nove noites, e de R\$ 1.200,00 acima de dez noites.

“A Costa respeitará a decisão dos seus hóspedes. Embora esteja desobrigada a reembolsar por lei, eventuais pedidos de reembolso serão processados no prazo definido pela Lei Federal 14.046, de 2020, até 12 meses contados da data de encerramento do estado de calamidade pública”, lembra a empresa, em nota.